



# Entre promoção da agricultura familiar e projetos de desenvolvimento: a difícil construção dos territórios rurais

Marc Piraux (CIRAD/UFCG)

Jean-Philippe Tonneau (CIRAD)

Eric Sabourin (CIRAD)

Emilie Coudel (CIRAD)

Sergio Guilherme de Azevedo (Embrapa)

3 et 4 novembre 2010

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS (IEA) – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

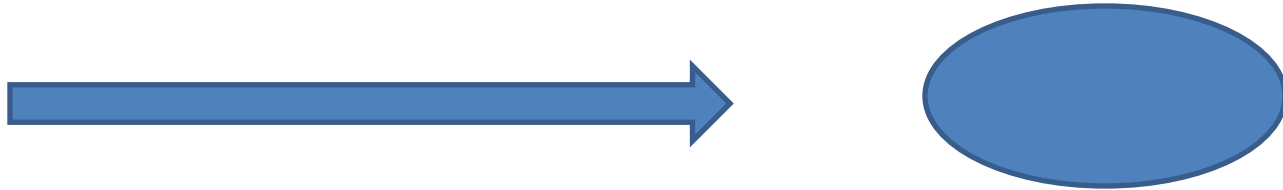
# O PDSTR: O Programa de Desenvolvimento sustentável dos territórios rurais

- Desde 2003, coordenação do MDA
- Governança baseada sobre as idéias de democracia participativa com fórum social (mas sem estrutura jurídica)
- Introdução de um nível de gestão territorial (10 à 20 municípios)
- 164 TR, 2500 municípios (45% total), 58% área nacional, 56% população rural total
- Orçamento: 2008: 230 milhões euros, ou seja 3,2 milhões reais/ território

## Os Territórios da Cidadania (TC)

- Territórios de coordenação das políticas públicas, criados em 2008, combate a pobreza (PAC rural)
- Construído no PDSTR
- Coordenação ligada a Presidência da República
- 120 territórios, 22 ministérios, 180 ações públicas, orçamento 2008: 200 milhões de reais por territórios

# O projeto do território : o porque ?



- Enquadramento de uma finalidade
  - dar uma orientação e fazer sentido
  - Vai orientar um plano (normas técnicas)
- Construção coletiva de uma resposta para tratar problemas identificados que afetam a população local em um espaço que faz sentido para ela
- Adaptação das PP e melhores respostas ao DS
- Apropriação do projeto
- O Projeto e os projetos (meios)

- Aprendizagem, consolidação da AF, um dialogo fortalecido mas...
- Ter uma reflexão sobre a dificuldade da construção de projeto a partir de alguns exemplos e tirar perspectivas de pesquisa



- Projetos de pesquisa do Cirad com os seus parceiros:
  - UE Dialogos « *Building consensus on access to natural resources in the Brazilian Amazon* » (Cirad, Ipam, ICV, Unb-CDS,WWF)
  - ANR – PROPOCID production de politiques publiques de DRD (CPDA, UFCG, UFPA, UFRRJ)
  - UE Lupis “*Land Use Policies and Sustainable Development in Developing Countries*” (Embrapa-UnB)
  - Projeto TASPP (Embrapa-MDA-FAO- Embaixada da França)
  - Projeto Agrofuturo (Embrapa-BID)
  - Universidade Camponesa (UFCG-MDA-Embaixada da França)



# Na agricultura familiar...com uma diversidade forte





No território... atores diversos...com visões do mundo e projetos diferenciados





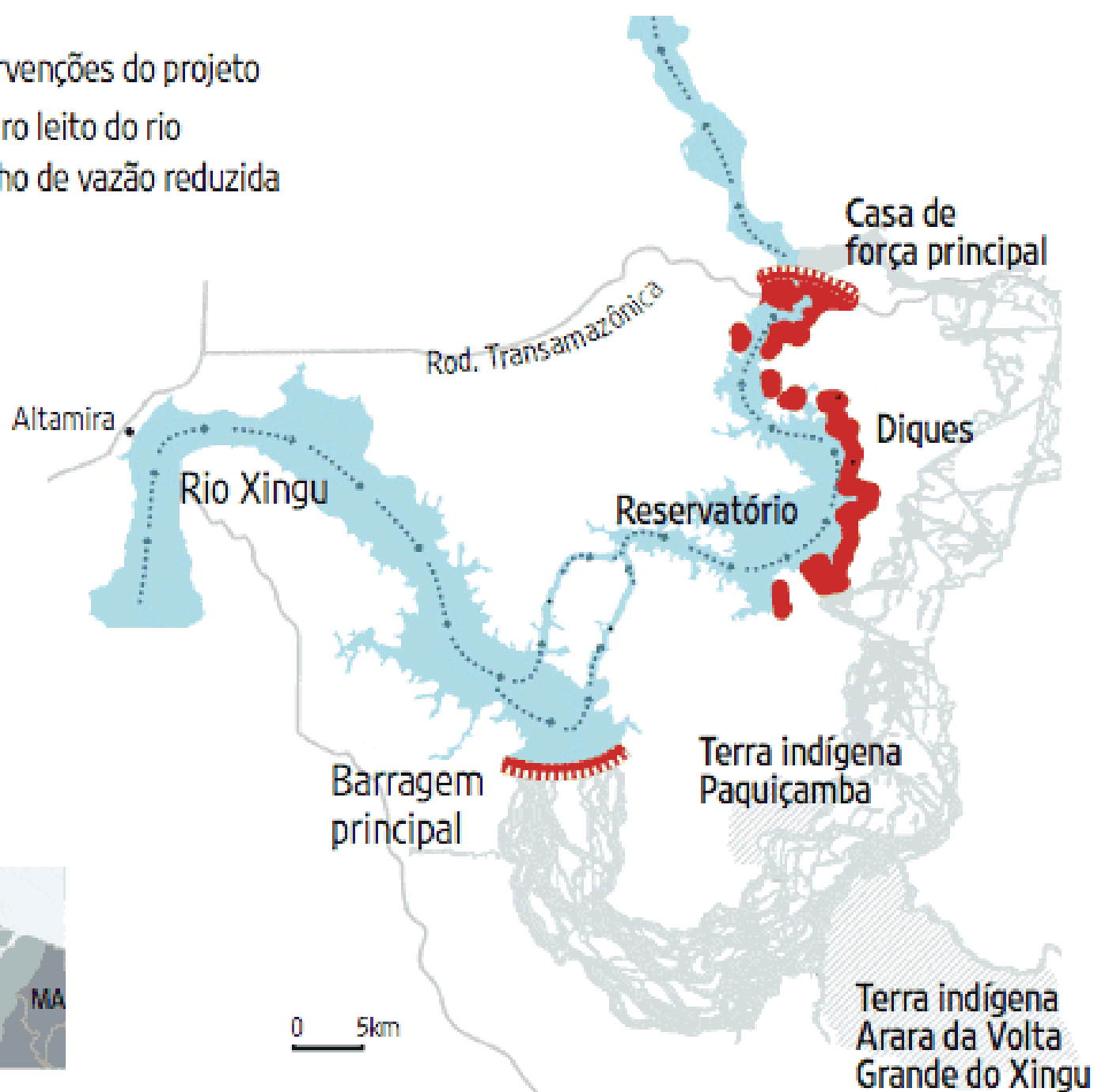
- A o que vai chegar isso?
  - Território fragmentado, especializado ou integrado
  - O lugar da agricultura familiar
  - A diversidade das situações
  - E os invisíveis
- Porque um projeto? Dialogo e político
  - A coerência horizontal (no território)
  - A avaliação em termo de desenvolvimento sustentável



# A coerência vertical (multi-nível)

- Políticos locais
- Representantes dos Ministérios e políticas públicas
  - Existe um projeto para o rural (Condraf)
  - Ferramentas: MDA, MI (APL), MMA
- Os Estados
  - Os Estados têm projetos para o rural
  - As políticas públicas de infra-estrutura

- Intervenções do projeto
- > Futuro leito do rio
- Trecho de vazão reduzida





# A coerência vertical (multi-nível)

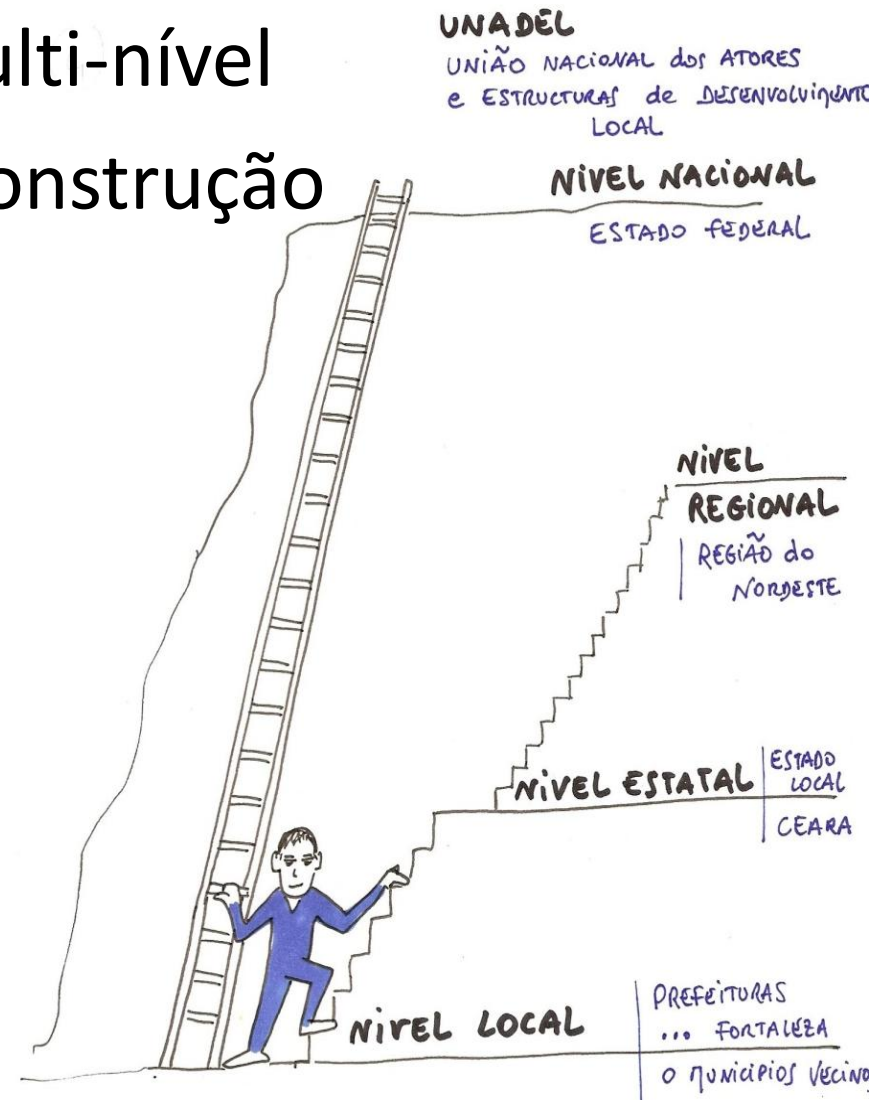
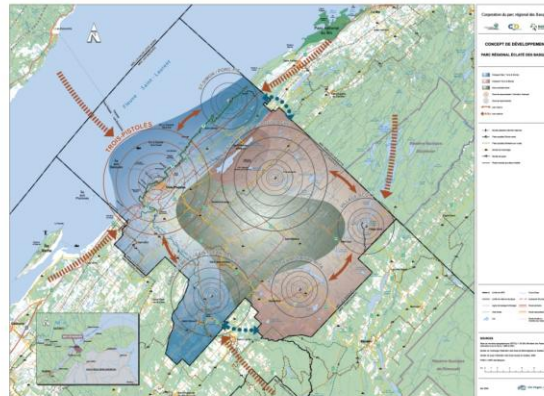
- Atores institucionais (Sebrae, Emater, Embrapa, Incra...)
- Políticos locais
- Representantes dos Ministérios e políticas públicas
  - Existe um projeto para o rural (Condraf)
  - Ferramentas: MDA, MI (APL), MMA
- Os Estados
  - Os Estados têm projetos para o rural
  - As políticas públicas de infra-estrutura
  - *Descentralização dos Estados e TC*

# Relação Estado – União- Território e impactos no projeto local

<u>Portal Amazônia</u> <u>Mato Grosso</u> Oposição política	<u>Borborema – Paraíba</u>  Neutral	<u>BAM – Para</u>  Sinergia
Políticas Mda >< MG	Territórios e meso-regiões	Integração Territórios e regiões do Estado
Territórios Cidadania >< Consórcios públicos	Espacialização, segmentação	Complementaridade e sobreposição
Alianças locais e conflitos	Pouco integração e pouco conflitos	Integração forte mais o peso da “planificação “
Projeto em oposição com um publico específico	Projeto dependendo da força dos movimentos sociais	Um projeto do Estado ?

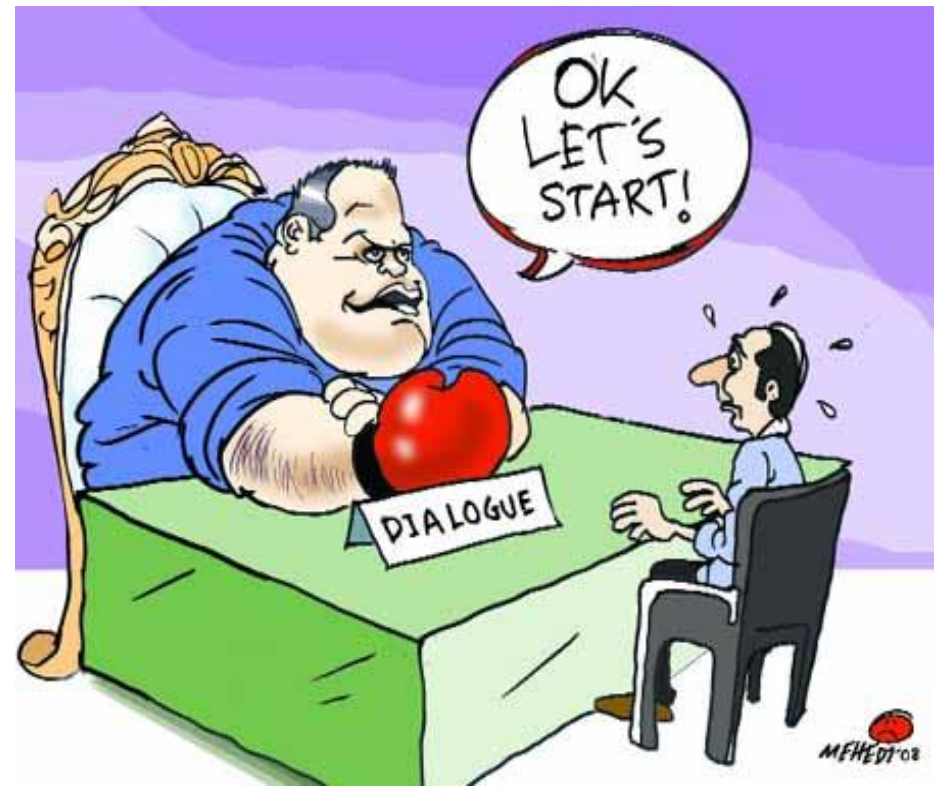
# A dificuldade da construção de um projeto...mas a necessidade

- A coerência interna e multi-nível
- Planificação regional e construção Local
- O papel do Estado e dos movimentos sociais





- Desempenho dos processos:
  - a importância do dialogo: o projeto com um compromisso ? Uma comunidade de interesse?
  - a Institucionalização do projeto e do dialogo
- O jogo dos atores, qual estratégia?
  - as assimetrias ?



# Como ?

## 1. Ligar aprendizagem e construção de projetos

- Qualificar o debate e a participação
- As abordagens de aprendizagem e de construção de projetos de território são iguais:
  - Estruturar o debate e organizar a busca das informações sob a forma de um projeto territorial
  - A avaliação e ajustes
- ...criando dispositivos de formação e de debate legítimos

# Como ?

## 2. A governança do projeto territorial

- A legitimidade dos dispositivos e do projeto
  - Mas a adequação entre a institucionalização e o quadro jurídico
- Como um processo de institucionalização crescente
  - a criação evolutiva de regras coletivas e de valores compartilhados (confiança)
  - A dimensão política, a relação de força...construindo um projeto político colocando o projeto em frente...sem cair na política partidária
- O projeto como uma inovação social e institucional
  - O caráter experimental
  - Como o resultado de um processo localizado de invenção, um produto da cultura local, para mobilizar as capacidades criativas na área local
- Os conflitos e o projeto social
- Mas o tempo da política...



# 3. Papel da pesquisa

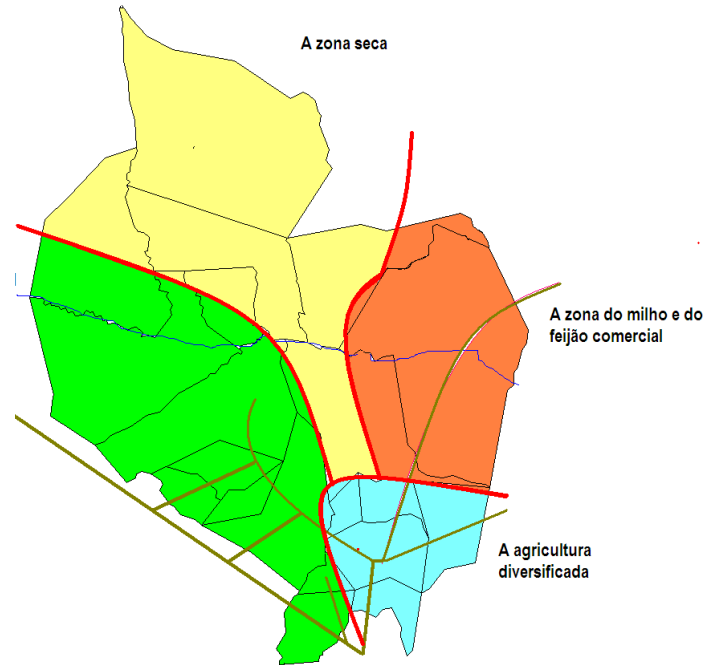
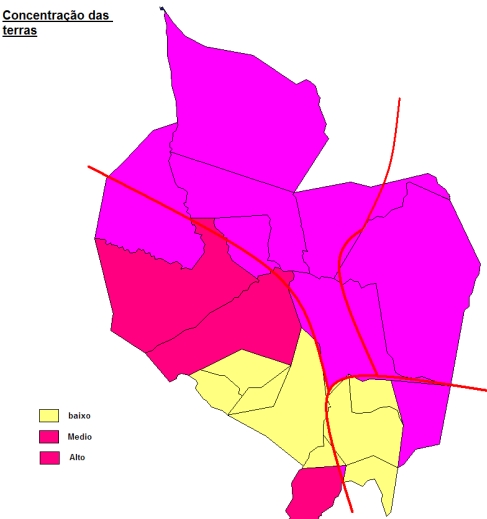
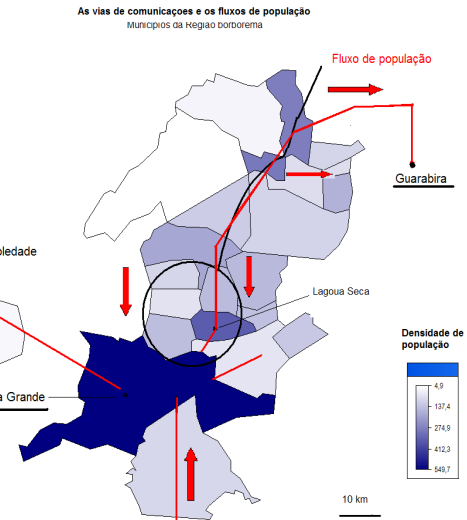
- Um papel de análise dos dispositivos
- Um acompanhamento de experiências
  - Criar lugar de experimentações
  - Facilitar o diálogo
  - Construir informações (Acaua e Valente)
    - Compreender as dinâmicas territoriais...um outro olhar sobre as realidades locais
    - Questionar os desafios, prospectiva territorial
    - Produzido em parceria visões que vão se destacar dos discursos clássicos.



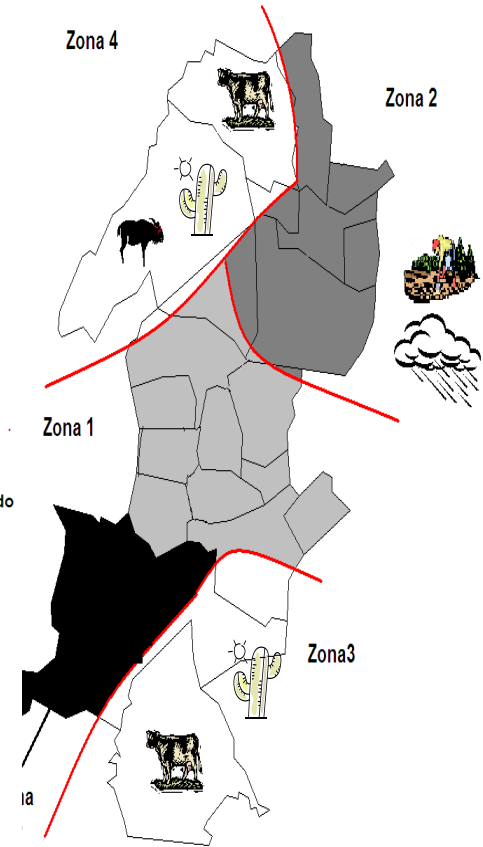
# Alguns exemplos

## Uma leitura simplificada

Uma tipologia do espaço do território do Sisal



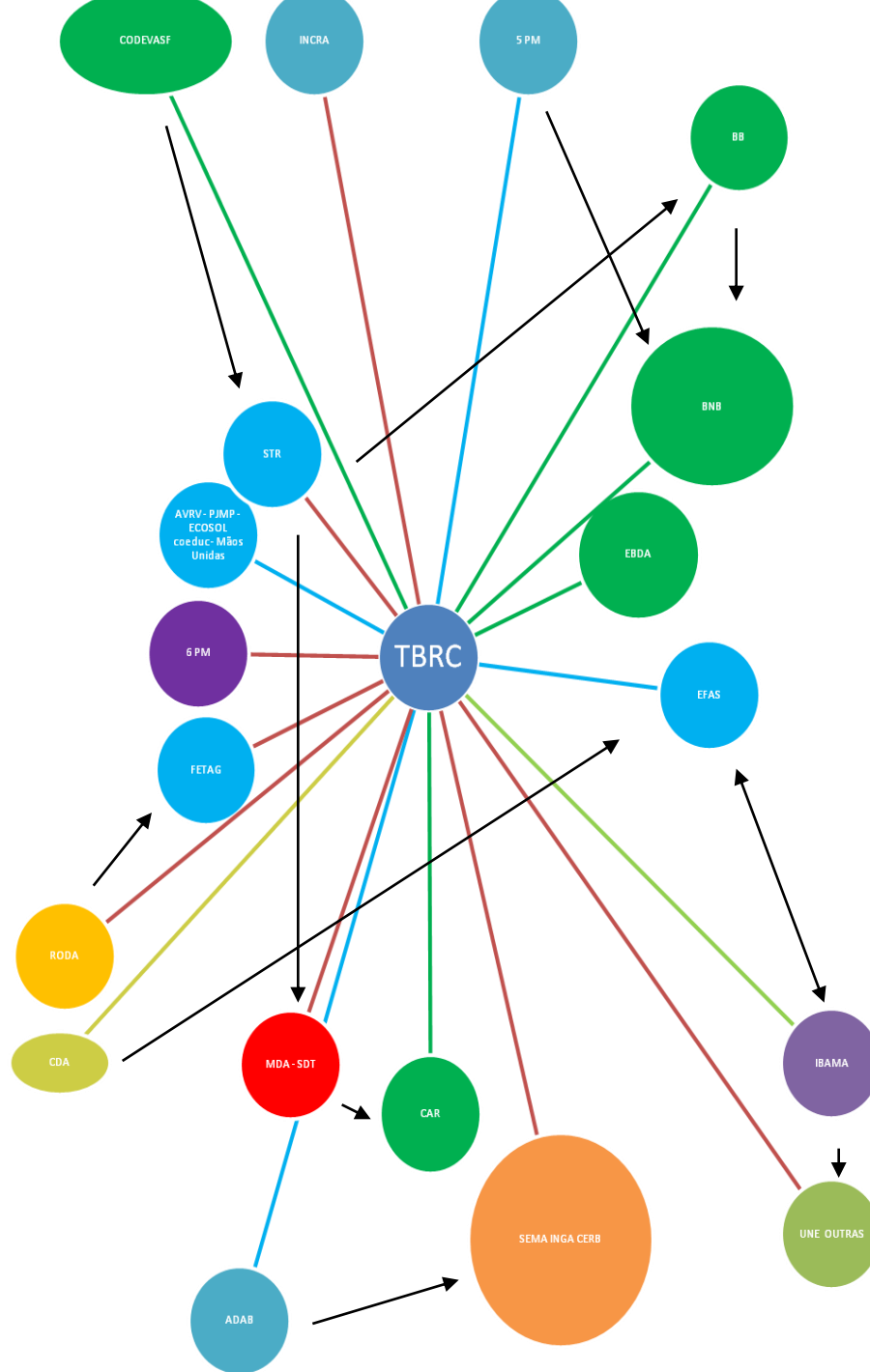
Os 5 zonas da Borborema



**Uma leitura cruzada**

**Hipoteses de funcionamento**

**Dar sentido**



**O mapa institucional**  
**para entender o**  
**funcionamento das**  
**instâncias de dialogo**

# Uma opção pela educação...a universidade camponesa (UFCG – MDA – Embrapa - FAO)

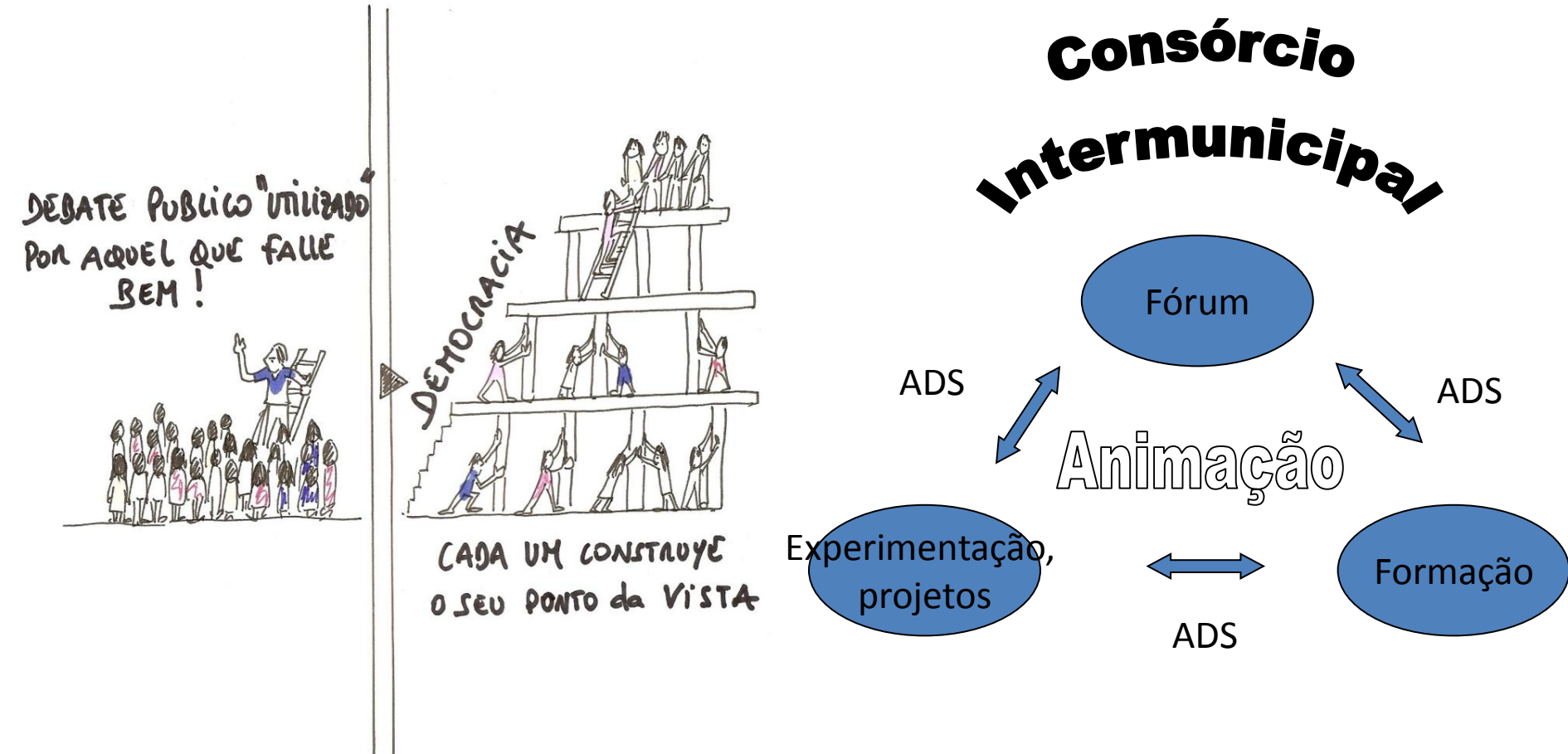
- Uma pedagogia da formação contextualizada.
- Suporte as atividades do fórum e representantes das comunidades de bases.





# Construir as condições de debate

## Exemplo do TASPP com a Embrapa e FAO



# As competências

- O desenvolvimento das competências... para uma animação para o desenvolvimento
- A formação com a SDT (CIRAD-IADH):
  - Gestão de conflitos e dinâmicas territoriais
  - 26 semanas em 150 territórios rurais do Brasil com mais de 400 pessoas



# Obrigado

[marcpiraux@uol.com.br](mailto:marcpiraux@uol.com.br)